



A VITÓRIA do "Culto à Ciência". O Estado de São Paulo, São Paulo,  
[s.d.]

A vitória  
do "Culto  
à Ciência"  
*O Estado*

O secretario Coutinho Nogueira, da Educação, revelou-se um bom político, um homem "do ramo" — ao contrario do que diziam seus adversarios do tempo em que disputou a governança do Estado e evidentemente não foi eleito — ao preservar o carater unitario do Colegio Culto à Ciencia, de Campinas. Ao mesmo tempo, para não criar um privilegio gritante, decidiu retirar a compulsoriedade taxativa do remanejamento da rede fisica escolar do Estado, ora em curso.

Centralizara-se o debate, conforme tivemos oportunidade de comentar no penultimo domingo, ao redor do centenario estabelecimento de ensino (1873), que se transformou com a Republica no primeiro ginasio do Estado do Interior. Quando ainda era propriedade de uma entidade particular, João Alfredo, ministro do Imperio, fizera-lhe o maior dos elogios, chamando-o de o melhor estabelecimento de ensino do País. E havia, no Rio, o Pedro II, que se poderia dizer "fora do concurso".

Era natural que os campineiros se mobilizassem para evitar que a redistribuição da rede fisica o tornasse um estabelecimento destinado só ao segundo grau (antigo collegio) e aos moradores do centro de Campinas, onde se situa.

Não só nesse caso, que veio à tona pela justificada grita dos campineiros, saltavam à vista dos inconvenientes da medida a curto prazo. Os estabelecimentos conjuntos de primeiro e segundo grau não são numerosos, dada a evasão escolar. É facil de ver-se que um aluno que faz todo o ginasio num estabelecimento desse tipo, terá dificuldades, até de adaptação, se tiver de cursar o segundo grau em outra escola.

O remanejamento, pois, tem de começar do começo, isto é, da matrícula inicial, sempre que possível no primeiro ano do primeiro grau (antigo primario). Mudando-se o aluno, ou não havendo o collegial no estabelecimento, é claro que terá de transferir-se para uma nova escola, em sua nova cidade ou em seu novo bairro.

Por esse caminho chegar-se-á a medio prazo aos objetivos visados pelo remanejamento: inserção da escola na comunidade, democratização real do ensino, fim da preferencia por determinados estabelecimentos (e da consequente interferencia politica nas matriculas). E, sobretudo, o melhor atendimento do aluno, dispensado nos grandes centros do flagelo — e perigos — do transporte coletivo. Medidas de todo louvaveis, desde que não levem à mobralização", que é o grande risco, e mantenham viva, na rede fisica, uma saudavel emulação.

Cedendo sem abdicar do principio, o secretario marcou uma etapa nesse processo. Mas deve dizer um decisivo não àqueles que agora pretendem mudar o nome do Culto à Ciencia para o de Santos Dumont, um dos seus flustres ex-alunos do remoto passado. Além de Santos Dumont já ser nome de escola na Penha, nesta Capital, trata-se de evidente contradição, se se cuida realmente de preservar o venerando collegio campineiro.